

Um dia de tudo, em meio ao temporal

Ocorrências causaram transtornos na região, e alagamentos foram o problema mais comum da precipitação intensa registrada ontem

DA PRECIPITAÇÃO
Alagamentos, interrupção de travessias marítimas, fechamento do canal de navegação do Porto, escorregamentos de terra, afundamento de pista. Foram elementos de uma quarta-feira fortemente chuvosa, com índice de 154 milímetros (mm) em 72 horas apenas em Santos, e ventos de até 100 km/h na Baixada Santista. Apesar dos transtornos, ninguém se feriu. E mais precipitações intensas são esperadas até sábado (veja destaque).

Um dos problemas aconteceu na altura do número 7 da Rua Carlos Affonseca, no Gonzaga. Quase na esquina com a Rua Galeão Carvalho, parte da pista afundou e se formou um buraco sob um carro, cuja proprietária havia vindo de Praia Grande para uma consulta médica. A solução foi chamar a seguradora.

A pista afundou ao lado de um terreno onde será erguido um edifício. O Departamento de Controle de Uso e Ocupação do Solo e Segurança de Edificações embargou a obra. Não se constatou impacto nos prédios vizinhos.

"A construtora responsável pela obra foi intimada a providenciar todas as medidas necessárias para garantir a segurança de trabalhadores, pedestres e imóveis do entorno", disse a Prefeitura, em nota.

A construtora Patriani, responsável pela obra do edifício no lado da calçada que cedeu, diz que a construção "não contribuiu para o problema, permanecendo intacta, não havendo nenhum tipo de ocorrência. (...) O afundamento do solo foi na calçada, onde existe a rede de bueiros e galerias".

OUTRAS OCORRÊNCIAS
Ainda em Santos, o Canal 1, da Avenida Pinheiro Machado, transbordou, e vias nas imediações estão inundadas. Na Edgar Boaventura, de acordo com a moradora Elizabeth Francisco Cicchello, a água entrou pelo ralo do banheiro da área de serviço da casa. Na mesma via, um reparo feito recentemente pela Sabesp no asfalto cedeu com a chuva e a inundação.

A Avenida Nossa Senhora de Fátima, no cruzamento com a Rua Ana Santos, ficou alagada em todas as ruas, nos dois sentidos. O



Na Rua Carlos Affonseca, no Gonzaga, quase na esquina com a Rua Galeão Carvalho, parte da pista afundou e se formou buraco sob um carro



EM VÍDEO

mesmo ocorreu na Avenida Jovino de Melo, sentido Morros, com a Praça Júlio Dantas e no cruzamento das Avenidas Eleanor Roosevelt e Francisco da Costa Pires, na Caneleira.

A Praça Washington, no José Menino, e a Avenida Pinheiro Machado, próximo ao Teatro Municipal Braz Cubas, na Vila Matheus, também alagaram.

Nos Morros, o estado é de atenção, e ocorreram deslizamentos nos morros Marapé e Santa Maria e uma enxurrada no Nova Cintra.

INCIDENTOS
Em São Vicente, um veículo ficou ilhado na Rua Eduardo Cação, no Jardim Rio Branco. Motoristas que trafegavam pela Linha Amarela se depararam com alagamentos no Parque São Vicente. Houve enxurrada em um morro próximo ao Itararé. Motociclistas não conseguiram



Na mesma via, Prefeitura interditou obra de edifício. Construtora afirma não haver relação com cratera

prosseguir porque, com a entrada de água no motor, os veículos morriam. A Área Continental também inundou.

Em Praia Grande, o Bairro Anhanguera ficou debaixo d'água. O locutor Bruno Copertino afirma que "meu medo é pegar leptospirose, porque a sujeira é grande".

Em Cubatão, o Bairro Vila Nova teve alagado um conjunto residencial de 16 apartamentos. De acordo com a síndica do prédio, Fátima

Moura, depois que a Prefeitura subiu o nível da Praça Januário Estevam de Lara Dante e da Avenida Nossa Senhora da Lapa, em 2022, a situação ficou insustentável, em especial para quatro unidades no térreo.

Na chegada a Santos pela Via Anchieta, mais problemas. De Guarujá ao Centro de Santos, por exemplo, um motorista relatou que costuma levar 1h10, mas já estava viajando havia 2h30 sem conseguir chegar.

FECHADOS

>> Balsas
Travessias marítimas tiveram funcionamento interrompido temporariamente ontem. O vento ultrapassou 50 km/h nos trechos entre Santos e Guarujá (foto), onde as balsas ficaram paralisadas por 25 minutos, das 18h09 às 18h34, e de Guarujá a Derriço, com fechamento por 37 minutos, das 18h03 às 18h40. As informações foram da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. O serviço retornou com fila de espera de 1h40 entre Santos-Guarujá e meia hora de Guarujá a Derriço.



>> Porto
Devido ao temporal e aos fortes ventos, o Porto foi fechado para navegação às 17h50. A Prefeitura de São Paulo informou que as correntes de ar chegaram a 54 nós, ou equivalente a 100 km/h. A Capitania dos Portos do Estado ainda mantém o tráfego de navios interrompido até o fechamento desta edição.

>> Previsões
O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê chuva superior a 60 mm por hora ou acima de 100 mm por dia até hoje, com alto risco de alagamentos e transbordamentos de rios e deslizamentos de encostas. Até sábado, segundo o Defesa Civil do Estado, deve haver pancadas de chuva na Baixada Santista. De hoje a sábado, esperam-se 200 mm de precipitações no período.



Rua Frederico Ozanan, no José Menino, alagado durante a tarde



São Vicente: veículo submergiu na Rua Eduardo Cação, no Rio Branco



Em morro próximo ao Itararé, em São Vicente, enxurrada assustou

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3